



EDITORIAL

Presidente da República não deve esgotar paciência

Beira (O Autarca) – A propósito do recente pronunciamento feito pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, no comício que orientou na Vila da Gorongosa, província central de Sofala, na última sexta-feira (15Nov19), sobre os ataques na EN1 e EN6 em Sofala e Manica, tendo referido da instrução que já deu às Forças de Defesa e Segurança para perseguir os autores, apanhar e responsabilizar. Se o mandante está na cidade iremos buscar e responsabilizar” – ressalta-nos o esgotamento da sua paciência. E O Autarca sugere à Filipe Nyusi, enquanto Presidente da República, Chefe de Estado, mais alto Magistrado da Nação para que não deva esgotar a paciência. A paciência do Chefe de Estado deve ser a última “coisa” a “morrer”. Na nossa modesta opinião, o Presidente Filipe Nyusi não deve perder o seu carácter pacifista e dialogante. A melhor forma de resolver conflitos sobretudo na natureza em questão

sabemos todos é sem dúvida o diálogo, diálogo principalmente com cedência. Tem razão sim o Presidente Filipe Nyusi quando apresenta a preocupação de que os autores não se manifestam, muito menos reivindicam as suas acções criminais, mas continuam a matar pessoas normalmente. No entanto, não se deve ignorar o conhecimento de parte da história da origem do actual cenário de ataques armados na EN1 e EN6 nas províncias de Sofala e Manica. Nessa lógica, encorajamos o Presidente Nyusi a prosseguir a sua sábia estratégia de tolerância para o diálogo. É mais fácil usar toda a sabedoria, inteligência e humildade para trazer os presumíveis autores dos ataques à mesa do diálogo. O país já passou por experiências bastante negativas sempre que primou pelo uso da força em detrimento do diálogo para resolver crises semelhantes. Quando a guerrilha da Renamo começou, provavelmente não fosse evoluir se

Frase: **A esperança de que tudo vai dar certo, tudo vai acabar bem, é o que nos faz levantar todos os dias e ir a luta!■**

fosse privilegiado o diálogo.■ (R)

CÂMBIOS/ EXCHANGE -18/11/2019

Moeda	País	Compra	Venda
EUR	UE	69.51	70.87
USD	EUA	62.87	64.1
ZAR	RSA	4.26	4.34

FONTE: BANCO DE MOÇAMBIQUE



Empresa Moçambicana de Dragagens - Empresa Pública
por uma navegabilidade segura



INTELEC
HOLDINGS



Visaqua - Gestão de Infra-estruturas e Serviços Ambientais, S.A.



SF Holdings,

UM GRUPO COM ENERGIA MOÇAMBIcana

Superbrands premeia marcas de excelência

Maputo (O Autarca) – Superbrands Moçambique premiou na última quinta-feira (14Nov19), em Maputo, um total de 16 marcas moçambicanas de excelência. As marcas laureadas nesta 5ª edição, conhecidas também como marcas que inspiram o país, foram Eletricidade de Moçambique (EDM), Moreira Chonguiça, BCI, KPMG, Cervejas de Moçambique (CDM), UBA, Motorcare Nissan, Miramar, Flor Real, Puma Energy, Revista Capital, Hotel Polana, ProData, Corredor do Desenvolvimento do Norte (CDN), PHC e Bom Garfo.

Para a distinção das marcas, foi feita uma avaliação realizada por um painel composto por um grupo de especialistas locais que dispõem de um conhecimento profundo sobre as mar-

cas do país, através de critérios como domínio de mercado, longevidade, fidelização e aceitação no mercado.

Patrícia Aquarelli, representante da Superbrands Moçambique, enalteceu o papel das marcas moçambicanas na conquista da excelência na reputação. “Para conquistar excelência, as marcas devem actuar na redução de impacto ambiental e social, controle no abuso do consumo, discriminação racial, privilegiar a igualdade de género e incentivo nas doações” – explicou Aquarelli. Durante o evento, foi apresentada a Capa da 5ª edição do livro Superbrands. Miguel Proença, também patrono do projecto Superbrands Moçambique, explicou que o projecto tem apostado na descoberta de novas marcas. “Já premiamos cerca de 70 marcas

nacionais e com as novas descobertas do petróleo e gás, novas marcas estão a surgir e nós estamos preparados para acompanhar de perto a evolução e o sucesso dessas marcas” – sublinhou Miguel Proença.

A gala de premiação que juntou, empresários e individualidades, contou também com a presença do Representante da Superbrands Internacional, Rodrigo Correia, que na ocasião enalteceu o papel da Superbrands Moçambique na internacionalização das marcas nacionais.

O projecto Superbrands foi lançado em 1995 em Londres. Decorre anualmente em cerca de 89 países, prestigiando o trabalho, comunicação e gestão das marcas de excelência durante o ano transacto. ■ **(Redacção)**

SALOMÃO VIAGEM MARCAS DE MOÇAMBIQUE



MORADA

EDIFÍCIO DA ESTAÇÃO CENTRAL DOS CFM, CENTRO,
6º ANDAR ESQUERDO, BEIRA, MOÇAMBIQUE

CEL

00 258 824 688 560
00 258 847 900 045

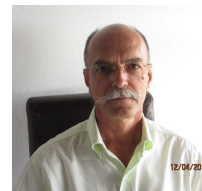
MAIL

INFO@SVEVIGNY.COM

A SALOMÃO VIAGEM MARCAS DE MOÇAMBIQUE (MARCA PERTENCENTE À SV&VIGNY, LDA), REGISTA E PROTEGE OS DIREITOS DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL (MARCAS E PATENTES) CONTRA EVENTUAIS VIOLAÇÕES E PROVIDENCIA APOIO NA CRIAÇÃO DE NOVAS MARCAS.

ATENDIMENTO PRESENCIAL E ONLINE

@ De Interesse Comunitário e da Mobilidade Rodoviária,...



Por: Eng. Carlos Sousa

Formador Especialista & Certificado para a região SADC

Membro da Academia - MasterDrive S.A. homologado por Advanced Driving Institute of Africa

Estar APTO & CAPAZ a Bem Conduzir um veículo rodoviário, ...não é mesmo, ...uma opção!

Caros Interessados no sustento da mobilidade rodoviária, por mais pacífica, menor sofrimento/sinistralidade e mais baixo custo por Km,..

Bem Hajam e antecipadamente grato pelo acolhimento das sensibilidades abaixo referidas, entre outras, mas estas, envolvem e muito, **os milhões de inocentes**, pela diferença gestora que se manifesta no risco exposto que sofreremos, por exemplo, o desalinhamento informal enraizado na trajectória do nosso parque Empresarial e produtivo Moçambicano.

Saiba que o Nosso **Continente Africano** utiliza somente **2% do parque automóvel activo mundial** (dados de 2018)...porem, **SOFREMOS 21% da sinistralidade fatal nas estradas** deste magnifico planeta e nomeadamente Moçambique faz parte infelizmente, das lanternas vermelhas na cauda, arriscando ainda mais, pois por vezes, esses farolins na retaguarda movimentam-se, ainda apagados ou com pouquíssimo brilho por excesso de matope.

Sinais muito sérios e tristes de impacto dependente da educação, **da fraca qualidade aplicada em nome da formação técnica e profissional**, do conhecimento empírico diferenciado, entre culturas, e desfasamento acentuado, quando usamos equipamento do presente, mal conduzido, gerido e mantido em modo distraído, na ganancia do rápido rico, **em evidencias ainda Hoje, pelos metodos e processos outrora aplicados, décadas passadas, mas ainda agora 2019 em pratica**, neste sector muito sensível que concerne a abrangentes actividades da mobilidade, afinal um espelho nacional de imagem sempre em movimento de rodas, mas pouco transparente.

Ao ponderarmos sobre os aplicativos em prioridade aos meios e procedimentos preventivos, ótimo, porém, importa termos consciência de:

O que esperarmos dos resultados do nosso **Desajustado e Desactualizado** presente processo (**face a realidades nacionais em que 90% dos carros a circular equipados de cx automatica e os condutores continuam a aprender e a serem examinados em modo não alinhado a educativos deste e outros impactos**) no activo em 2019, o nosso sistema de **Aprendizagem**, metodos de **Avaliação e Exames** e mal assim, vários outros actos ditos e subscritos como certificados, ditos avançados cursos para o domínio da formação profissional (**mas curriculum desprezando totalmente os maus hábitos e vícios dos costumes locais**) em nome de cursos comercializados no mercado em oferta a preços de **Low Cost**, mas camuflados por inadaptados, porém e infelizmente de aparência convincente a serem aceites, por apresentarem-se como, certificados, na capa mascarada da apropriada **Formação Especializada para o correcto Uso** de Veículos rodoviários e no objecto do ensino para a acomodar novas tecnologias, que na verdade deviam facilitar-nos conduzirmos por metodos preventivos ao risco, **elegermos o procedimento da antecipação**, ao justo modelo **técnico** de comprovado efeito positivo nos resultados conseguidos no âmbito e objecto das praticas de uma **Condução Defensiva!**

Importa irmos Mais alem,... de uma opinião...

A sinistralidade rodoviária depende de um complexo somatório de uma serie de actos simples de controlarmos e evitarmos, porem, por serem desconhecidos pela maioria dos que Guiam licenciados, mas em permanente desafio ao risco, em sustento da ignorância e como tal desalinhados & desvalorizando, as disciplinas partilhadas que o Nosso ambiente rodoviário requer, as naturais leis do desenvolvimento no planeta, castigam-nos:



Nossos serviços:
- Consultoria Ambiental
- Planeamento Físico
- Auditoria Ambiental
- Consultoria em Minas
- Consultoria em água e saneamento

Magutsa's Global View.

JOSÉ ZECA, MSc
CONSULTOR

**BEIRA
SOFALA**

Rua Comandante Gaivão N°160 PONTA-GEA
Tel: +258 825782820 ,+258 845782820
Email: zezeca07@gmail.com, zezeca07@yahoo.com.br



Our services:
- Environmental consulting
- Physical planning
- Environmental audit
- Mining consulting
- Water and sanity consulting

Magutsa's Global View.

JOSÉ ZECA, MSc
CONSULTOR

**BEIRA
SOFALA**

Comandante Gaivão Road, N°160 P4NTA-GEA
Tel: +258 825782820 ,+258 845782820
Email: zezeca07@gmail.com, zezeca07@yahoo.com.br

Começamos por aquilo que copiamos absorvendo desde a infância, na adolescência, durante décadas de juventude, anos no ensino geral e apenas umas horas específicas na aprendizagem ao uso do volante, dos nossos desvios nas atitudes, ignorar e conviver com desprezo pelo **Risco** nos desafios por **informalidades**, falsos usos e indisciplinados comportamentos, decididos a assim fazer porque estou em casa, em prol da cultura dos abusos e das informalidades, e os outros *é que* estão sempre errados;

Os procedimentos aplicáveis são ignorados como estrangeiros, a permanente **distracção, fora do controlo, a fadiga tem lugar marcado acompanhado da ressaca** e permissões aceites por ignorância ou desleixo sobre os excessivos consumos de combustível, desgaste prematuro de peças, fugas de lubrificantes, da ignorância e desprezo sobre a essencial **aquisição regular do necessário conhecimento dedicado**, actualizado, alinhado aos presentes meios e aplicado pelo **Condutor** e bem assim **deve envolver toda a Equipa relacionada;**

Por exemplo, o **Mecânico, o Chefe das operações, Inspectores e a Fiscalização,..** devendo estar igualmente **Capacitados aos essenciais valores actualizados, que facilitam a correcta condução de uma maquina, pois necessariamente tem de ser respeitada face a disciplinas, regras e procedimentos alinhados aos meios ao alcance, sobretudo por constituir um movimento de partilha da num vasto universo de actores!**

É tempo de assumirmos consciência ao objecto de nos capacitarmos para sabermos ultrapassar e ou pelo menos, minimizar ou desprezarmos, os mitos, maus hábitos, vícios do passado, as ignorantes e MAL escondidas constantes desculpas sobre **o mau estado das estradas, dos buracos, abusivo e excessivos palavreados sobre a culpa das Autoridades e do Governo, da falta de sinalização, dos animais libertos ou do clima etc,..** pois a culpa *é sempre* dos outros!

Sabido que a tecnologia Hoje, corre a uma velocidade da internet, o desenvolvimento roda perto desse impulso, os equipamentos transitam nas nossas mãos, os meios ultrapassam-nos **e queremos continuar a guiar como Condutores baseados no conhecimento ultrapassado pela experiência do passado?**

Mecânicos, no activo, **constantemente** pedindo ferramenta emprestada e agindo sujeitos?

Supervisores por ali, porque **são** amigos do Chefe?

Gerentes dirigindo distantes via reunião com 3 smartphones?

Inspectores, Auditores ainda não sei bem de que? e Fiscais caçando multas, mas exibindo-se sempre nos mesmos locais, convencidos de controlando maquinas em mobilidade? (desconheço **acção preventive** apetrechada e equipadas por **patrulhas monitorizando em constante mobilidade** nas estradas de Moçambique)... algo na verdade um pouco estranho!

A **cultura da mobilidade**, deve acompanhar o desenvolvimento, pois sem Ela alinhada, perdemos a trajectória, pois por mais Drones que se fabriquem, **não** existe ain-

da um GPS que nos garanta o momento da chegada tranquila ao destino.

Ao volante da mobilidade motriz e rodoviária, se **não** soubermos moderar a adequada velocidade, atender ao **respeito disciplinado e actualizado para com as pes-soas & meios**, perdemos a estrada, perdemos a economia, poluindo tudo e todos, jamais avistamos o abraço da chegada em prejuízo da entrega da mercadoria ou do serviço completo, facturando dividas, **não ocultas, pois estas, são bem mal, evidentes.**

E a Equipa da Assistência técnica, Coordenação, Inspeção & logística das operações, estão **igualmente aptos e capacitados ao domínio de uma condução Preventiva por método Antecipado ou Defensivo?... na verdade, duvido!**

Se **não** estão Capacitados, como são os **pressupostos técnicos, capazes de avaliar o risco ao tentarem efectuar um diagnóstico** para repararem as deficiências ou aferirem conformidades, nos veículos?? ... só podem certamente agir,.... **Enganados e Enganando**, pois sim, sustentam-se facturando!!!

Infelizmente observamos muitos “**guiadores**“ incluindo bastantes Mecânicos, e Chefes, com manifesto de várias habilidades ao volante, mas que se convertem facilmente em sinistros ou graves acidentes, na ordem das **50 vidas perdidas por semana...** (sim em Moçambique, infelizmente) se, duvida?.. por favor estudemos os factores no envolvimento, não nos guiemos por leves dados estatísticos lidos pontualmente nos noticiosos!

Optemos por, sabermos agir menos distraídos e **Mais atentos aos Procedimentos Preventivos**, aplicáveis antes, durante e até mesmo depois, do estacionamento do volante !

Por vezes chego a meditar sobre o **Quanto Ridículo** agimos em determinados actos comuns praticados pela nossa sociedade, usamos 2 ou 3 smartphones, sofisticados laptop, e **procuramos acompanhar o desenvolvimento das novas tecnologias facilitadoras sem duvida, mas continuamos mergulhados e dependentes dos actos do PASSADO, em tudo o que se relaciona com a condução de veículos automóveis**, note-se, faz-se uma aplicação num novo modelo de carro de alto custo de investimento, mas continuamos convencidos e enganados a guiar essas novas tecnologias e pior,..desafiando mais Km de risco, mas baseados exactamente nos valores do tempo em que era necessário bombar varias vezes no pedal do travão, ou na embraiagem para reduzir a mudança brusca da velocidade, para conseguir parar, onde os pneus, se em boa condição, tornariam isso possível!...

E Hoje? Sabemos reduzir com a generalizada utilidade comum da **caixa de velocidades automática?... duvido!** Avaliando milhares de **condutores licenciados na categoria de profissionais** a Quem tenho tido a honra de transmitir-lhes valores preventivos e inovadores, Eles revelam objectivamente surpreendidos, que nunca imaginaram que tal fosse possível agir, controlar e dominar o veículo, via **correcto uso da caixa de velocidades automática**, sabendo como, **resulta** afinal simples de praticar. ■

Uma Data na História

Por: João de Sousa

18 de Novembro de 1972 ... Dia da Cidade da Maxixe

A cidade da **Maxixe** é um município da província moçambicana de Inhambane. Além de ser um município, a cidade da Maxixe é também um Distrito.

A cidade é atravessada pela Estrada Nacional No. 1, que une o sul com o centro do país, tendo por isso grande potencial de desenvolvimento.

Até 1963 foi Sede de um posto administrativo da circunscrição de Homoíne, tendo-se então tornado Sede de Circunscrição. A povoação foi elevada a cidade em 18 de Julho de 1972.

Maxixe comemora hoje 47 anos. ■



EDM realiza trabalho de melhoria no sistema Credelec

Maputo (O Autarca) – A Empresa Pública Electricidade de Moçambique (EDM-EP) anunciou que estará realizando trabalho de melhoria no sistema Credelec, a partir de hoje, segunda-feira (18Nov19) até quinta-feira próxima (21Nov19).

Trata-se de uma actividade que visa assegurar melhorias no sistema de venda de recargas de energia eléctrica (Credelec), devendo consistir na activação de novos dispositivos de geração de códigos de recarga.

Um comunicado da EDM-EP recebido na nossa Redacção realça que durante este período, o processo de venda de energia irá decorrer normalmente e sem interrupções. Contudo, com vista a precaver os utentes do sistema, a EDM-EP apela para que em caso de dificuldades na inserção das recargas, o cliente poderá contactar os

seus balcões de atendimento, a central de atendimento através do número 1455 (sem prefixo) e também através

do email Portal.cliente@edm.co.mz.

Pelos eventuais transtornos a EDM apela a compreensão. ■ (R)

Activista social exige a libertacao imediata dos "presos politicos" em Gaza

Beira (O Autarca) – No âmbito da realização das últimas eleições gerais, na província de Gaza 167 delegados e um mandatário distrital do movimento NV (Nova Democracia) foram detidos na sequência de uma denúncia emitida pelo STAE que alegou falsificação de credenciais.

O ND, através da sua mandatária nacional, Quitéria Guirengane, já contestou publicamente a detenção, justificando que a mesma é meramente injusta e baseou-se em motivações políticas para prejudicar a sua organiza-

ção.

Por sua vez, o activista social residente em Sofala, defendeu há dias, na cidade da Beira, a libertação imediata dos “presos políticos”. “É uma grave violação dos Direitos Humanos, que retarda ainda mais o pulsar da democracia em Moçambique. Não é mais que uma intimidação generalizada para quem pensa diferente” – afirmou Josias Sixpence.

Sixpence lamentou o facto de a maioria dos detidos serem jovens estudantes. ■ (Redacção)



O Autarca
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@gmail.com
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 7271229
E-mail: falumechabane@yahoo.com.br

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarca@beira@yahoo.com.br ou em mão
SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade..... Tel..... Fax..... E-mail.....
Morada..... Individual () Institucional ()/ 2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 14.175,00 * Institucional: 18.900,00